O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 614 - 19 de maio de 2010

PLR-2010: categoria mobilizada conquista mais!

Companheiros da MS-ABC conquistaram aumento de 10% na PLR

Os trabalhadores da Eluma aprovaram renovação do acordo dos turnos de 6x2

Sem resposta da Tupy sobre a PLR, foi criada a comissão de negociação

A nossa mobilização por uma PLR justa prossegue, buscando sempre a negociação, mas com muita pressão sobre os patrões que se negam a discutir esse direito do trabalhador e com paralisação onde houver necessidade. Confira os acordos fechados nos últimos dias. Pág. 3

Encontro de Cipeiros destaca a segurança no trabalho

A responsabilidade do companheiro que escolhe ser membro da Cipa e a importância da segurança no local de trabalho foram enfatizadas durante o 1º Encontro de Cipeiros, no domingo, dia 16 de maio, no Sindicato.

Pág. 4

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Cortelam recua e vai pagar PLR

Depois de três horas de paralisação, a empresa reuniu-se com o Sindicato e a comissão e apresentou uma proposta, que foi aprovada pelos trabalhadores.

Pág 3

1º Encontro de Cipeiros destaca a importância da segurança no trabalho

A responsabilidade dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e a importância da segurança no chão de fábrica foram questões enfatizadas durante o 1º Encontro de Cipeiros, no dia 16 de maio, no Sindicato.

"Temos de estar atentos ao comprometimento de cada cipeiro. E distinguir se ele quer ser cipeiro para ter estabilidade no emprego ou para conscientizar a companheirada na prevenção de acidentes do trabalho", alertou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Martinha lembrou que na época de seu primeiro emprego no chão de fábrica, em 1967, ninguém conhecia o papel da Cipa. "Após as greves de 1978, os trabalhadores começaram a ter conhecimento sobre o trabalho dos cipeiros. Atualmente, discutem-se a função do cipeiro para mudar a realidade nos ambientes de trabalho, adoção de medidas de segurança pelo empresariado e a sintonia com o Sindicato", disse.

Tarcísio Marcos de Almeida, médico do trabalho do Sindicato, que atende os sindicalizados às segundas, explicou de forma didática o que caracteriza um acidente do trabalho. "O acidente é caracterizado quando o trabalhador sofre lesão corporal, doença ou perturbação funcional durante o trabalho ou no trajeto residência-trabalho ou trabalho-residência. O acidente de trabalho gera direitos como indenizações, pagamentos de auxílio, estabilidade no emprego".

De acordo com o médico, caso o trabalhador entenda ter adquirido alguma doença no trabalho pode requerer o pagamento ou cumprimento da obrigação na Justiça do Trabalho. "É preciso ter provas periciais, testemunhais ou documentais, como receitas médicas".

O especialista explicou também que, para registrar o acidente ou a doença ocupacional, a empresa deve emitir no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT). Outra alternativa é registrar a CAT no site da Previdência - www.previdencia.gov.br - ou no Sindicato.

Cícero Martinha explica a importância dos cipeiros durante o encontro

SE VOCÊ SE ACIDENTOU OU TEM DOENÇA OCUPACIONAL:

- Fale com a chefia;
- Informe os cipeiros;
- Procure atendimento médico, não se esqueça de verificar quem atendeu e guarde todas as guias e receitas médicas;
- Não deixe de solicitar e ir atrás da emissão da CAT;
- Tire cópias dos documentos e relatórios;
- Informe-se, tire dúvidas. Não vá de um lugar para outro sem saber o motivo;
- Segurança e tranquilidade no ambiente de trabalho são direitos que devem ser respeitados.

Em três anos, os acidentes de trabalho cresceram 46,4% no Brasil, saltando de 512 mil ocorrências, em 2006, para quase 750 mil, em 2008.

Para reverter essa situação, o Sindicato vai atuar nas fábricas e realizar reuniões bimestrais para detectar problemas, discutir soluções e os avanços registrados na categoria.

ESPORTES

Empate

O São Caetano empatou com o América-RN, em Natal, e conseguiu fazer seu primeiro ponto na Série B do Campeonato Brasileiro. O gol foi do meia Luciano Henrique, aos 46 minutos do segundo tempo. Com o resultado o São Caetano ocupa a 13ª posição.

Ponta da tabela

Na segunda rodada do Brasileirão, o Corinthians bateu o Grêmio-RS em pleno Olímpico e está na ponta da tabela com 100% de aproveitamento.

Reforços no Ramalhão

A diretoria do Santo André está recompondo a equipe após perder boa parte do elenco vice-campeão paulista. O Ramalhão apresentou três reforços: o meia Xuxa, que estava no Botafogo; o zagueiro Douglas, com passagens pelo Flamengo e Atlético-PR, e o volante Peterson, que estava no Cuiabá.

Derrota

Sem oito titulares, o São Paulo perdeu para o Botafogo por 2 a 1 no Morumbi. O técnico Ricardo Gomes poupou os titulares para o jogo de amanhã, dia 19 de maio, contra o Cruzeiro, pelas quartas-de-final da Libertadores.

Promoção Copa do Mundo

A partir de quinta, dia 21, o Sindicato vai começar a distribuir os cupons da promoção da Copa do Mundo. O vencedor vai receber prêmio de R$ 3.000,00. Os companheiros devem preencher os cupons e entregar aos diretores sindicais ou na sede ou na subsede do Sindicato. O cupom poderá ser entregue até o dia 9 de junho. Cada associado poderá participar com apenas um palpite. Caso haja mais de um vencedor, o prêmio de R$ 3.000,00 será rateado entre os acertadores.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e Daniel Gonçalves - Repórter - Andressa Besseler - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Amanda Oliveira e Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

Defender as Cipas protege e melhora a qualidade de vida no Chão de Fábrica

Onde tem Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) tem a garantia de uma vigilância constante para a proteção de nossas vidas. As Cipas, todos nós sabemos, melhoram também a nossa qualidade de vida. Pois podemos avaliar, em conjunto, como fazer frente às verdadeiras catástrofes humanas que ocorrem dentro das fábricas e transformam os trabalhadores e trabalhadoras nas suas vítimas preferenciais.

Em 2007, segundo a Previdência Social, os acidentes de trabalho cresceram 7,5%, enquanto as doenças ocupacionais tiveram aumento entre 120% e 200%, dependendo do setor pesquisado.

Uma das razões do aumento desses números se deu em função de se ampliar os registros de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. O Nexo Técnico Epidemiológico, baixado pelo governo federal em abril de 2007, trouxe para o mundo real os acidentes e doenças do trabalho que não eram notificados.

Com o nexo epidemiológico, não cabe ao trabalhador provar a relação entre a doença e o trabalho. Essa tarefa passou para a empresa e é ela que tem de provar a falta de nexo (relação) entre doença e trabalho.

Acidentes e lesões no exercício profissional estão sempre bem pertinho da gente, aqui no Grande ABC. E amanhã, por mais cuidadosos que sejamos, corremos riscos. Por isso, a necessidade de se manter sempre alertas.

Tirando as cinco maiores capitais do país, São Bernardo é a cidade com o maior número de acidentes do trabalho no Brasil, com 9.167 casos registrados em 2008, aponta a Previdência Social.

Quando agregados os acidentes de trabalho ocorridos no conjunto das sete cidades, o Grande ABC perde apenas para a capital paulista e a fluminense e acusa quase o dobro de ocorrências verificadas em Curitiba e Belo Horizonte, com 24.414 trabalhadores lesionados, com doenças ocupacionais ou mesmo no número de óbitos.

Foram 35 mortes no Grande ABC dentro do ambiente de trabalho em 2008. Segundo o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional, do Ministério da Previdência Social, Remigio Todeschini, o Brasil fechou 2008 com média de 41 trabalhadores/dia que não retornaram ao trabalho por invalidez ou morte. Mais: os acidentes de trabalho em nível nacional são recordes, de 747.663 casos, com crescimento de 13,4% ante 2007 e quase o dobro do número de casos de 2002.

Cabe a nós nos manter sempre alertas. E reforçar todas as ações, discussões e debates em torno das Cipas, que devem ser feitas dentro da fábrica mas, principalmente, dentro do Sindicato. Pois as soluções que as Cipas não conseguirem implantar no Chão de Fábrica vão ter, com certeza, o apoio das decisões que tomarmos, em conjunto, nas nossas assembleias sindicais.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sindicalistas pressionam em Brasília pelas 40 horas

O movimento sindical voltou à carga em Brasília pela votação da redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução salarial. No dia 11 de maio, os dirigentes reuniram-se com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara, para pressioná-lo a colocar o projeto na pauta de votação.

"O movimento sindical tem força política suficiente para pressionar a aprovação, ainda neste ano, das 40 horas semanais. Conseguimos, em 1988, reduzir a jornada de 48 para 44 horas. E o Brasil melhorou. Principalmente, permitiu à classe trabalhadora se mobilizar mais nos sindicatos e nos bairros e acumular mais sabedoria política que nos garante hoje um Brasil democraticamente moderno", disse Cícero Martinha, presidente do Sindicato, que acompanhou a reunião e também participou da plenária da Força Sindical em que foi discutida a 2ª Conferência da Classe Trabalhadora, que será realizada no dia 1º de junho, em São Paulo.

Na reunião com Michel Temer os líderes sindicais pediram a ele para colocar em votação o projeto

Conferência discute a Agenda Regional do Trabalho Decente

A Conferência Regional do Trabalho Decente reuniu em São Bernardo do Campo, nos dias 13 e 14 de maio, representantes dos sete municípios do Grande ABC e sindicalistas, para analisar a pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) sobre o atual panorama do trabalho na região.

Segundo Thomaz Jensen, assessor-técnico do Dieese, de uma população estimada em 2,6 milhões, 1,3 milhão exercem alguma atividade ou estão desempregados. "A região do ABC caracteriza-se pela intensa atividade industrial, motor dinâmico que estruturou um modernizado setor de serviços e desenvolveu diversificada atividade comercial", disse.

Participaram da conferência representantes dos movimentos sindicais, órgãos municipais e estaduais

O desemprego atinge 177 mil pessoas no Grande ABC, e a principal vítima são os jovens com 40% deles entre 15 e 17 anos e 22,9% entre 18 e 24 anos. Os trabalhadores assalariados sem carteira assinada somam 125 mil, o que representa 10% do total dos ocupados.

Quanto aos salários, tomando-se por base o rendimento médio real dos trabalhadores ocupados entre 2000 e 2004 e comparando-o com os valores de 2009, houve uma queda expressiva, recuando de R$ 1.500 para R$ 1.422 no ano passado.

Segundo Jensen, as grandes empresas foram as principais responsáveis pelo achatamento salarial, e a rotatividade da mão-de-obra é um dos meios mais utilizados. Por isso a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que coíbe as demissões imotivadas, é uma das principais bandeiras do movimento sindical.

A pesquisa serviu para a identificação das demandas trabalhistas na região, a fim de criar a Agenda Regional do Trabalho Decente.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PLR-2010 – MAIS LUTA PELA FRENTE!

A nossa campanha pela PLR justa prossegue. Nesta página, o Sindicato traz um balanço dos resultados obtidos nos últimos dias. Na MS-ABC, por exemplo, conquistamos reajuste no valor da PLR e do vale-alimentação. Já na Cortelam, os companheiros cruzaram os braços, levando o patrão a recuar e pagar a PLR.

"Estamos reivindicando o justo reconhecimento pelo trabalho e pela dedicação com que prestamos nossos serviços, tendo como motivação a participação nos resultados alcançados com nossos esforços", afirmou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Sindicalize-se e reforce a nossa luta por mais conquistas na sua fábrica e também para toda a categoria.

MS-ABC: TRABALHADORES CONQUISTAM PLR E VALE MAIORES

O Sindicato garantiu avanços na PLR-2010 e vale-alimentação aos companheiros da MS-ABC. Em assembleia no dia 13 de maio, os trabalhadores aprovaram a proposta da PLR com um aumento de 10% em relação ao valor pago no ano passado. O pagamento será em parcela única em 10 de junho. O vale-alimentação também foi reajustado em 20%.

SINDICATO REALIZA ASSEMBLÉIA EXPLICATIVA NA ELUMA

Nos dias 13 e 14 de maio, o Sindicato realizou assembleias na Eluma, nas unidades Utinga na quinta e em Capuava na sexta. O Sindicato informou aos trabalhadores sobre o andamento das negociações da PLR-2010, a divulgação do plano de cargos e salários e a reunião do Sindicato com a direção da empresa que se comprometeu a não realizar demissões por motivos de salários sem que sejam discutidas outras alternativas. Os companheiros também aprovaram a proposta apresentada pelo Sindicato sobre a renovação do acordo dos turnos de trabalho 6x2 por mais um ano.

O diretor Sapão explica os assuntos discutidos com os patrões da Eluma

TUPY: CRIADA COMISSÃO DA PLR

Dois meses depois da entrega da pauta para abrir negociações da PLR-2010, a Tupy ainda não se manifestou a respeito, por isso, em assembleia no dia 13/5, foi criada a comissão de negociação e dado um prazo até 21 de maio para que a empresa comece a discutir a PLR. A comissão é formada por Carlão da macharia; Cesar da manutenção; Leocádio da moldagem; padre Marcelo da rebarbação.

Espirro durante assembleia na Tupy

Na assembléia foi aprovada a compensação do feriado de Corpus Christi (dia 3/6). Os companheiros vão trabalhar com uma hora a menos no dia 29 de maio para folgar quatro dias: 3, 4, 5 e 6 de junho.

CORTELAM RECUA E VAI PAGAR PLR

Valeu a mobilização dos companheiros da Cortelam pela PLR. Em 15 de maio, depois de três horas de paralisação, a empresa reuniu-se com o Sindicato e a comissão e apresentou uma proposta, que foi aprovada pelos trabalhadores em assembléia no mesmo dia. O pagamento será em duas parcelas, a primeira em 25 de junho e a segunda em 25 de outubro.

SAI ACORDO DA PLR NA JULIÃO COMPRESSORES

Em assembleia realizada no dia 10 de maio, os trabalhadores da Julião Compressores aprovaram a proposta da PLR-2010. A primeira parcela será paga no dia 10 de junho e a segunda em 10 de novembro.

FOGAL: ESCOLHIDA COMISSÃO DA PLR

Os trabalhadores da Fogal elegeram a comissão de negociação da PLR, que é formada pelos companheiros João Granado e Alexsandro Marques Silva.

DUREN: MOBILIZAÇÃO AJUDA NA APROVAÇÃO DA PLR

Depois do empenho do Sindicato para avançar nas negociações, saiu o acordo da PLR na Duren, aprovado pela ampla maioria em assembléia no dia 7 de maio. O Sindicato informou ainda aos companheiros que a empresa se comprometeu a elaborar um plano de metas para o próximo ano, com o objetivo de melhorar os valores. Nesta semana haverá sindicalização no horário do almoço. Junte-se a nossa luta.

HAYES LEMMERZ REATIVA POLÍTICA DE CARGOS E SALÁRIOS

A Hayes Lemmerz (ex-Borlem) reativou a política de cargos e salários, que ficara suspensa durante dois anos, aceitando os argumentos do Sindicato da importância dessa medida para compensar os trabalhadores pela sua contribuição nos resultados alcançados pela empresa.

COMPANHEIROS DA MAX DEL APROVAM A PLR

Em assembleia realizada em 6 de maio os trabalhadores da Max Del aprovaram a proposta da PLR. O pagamento será feito em duas parcelas: 1ª no dia 31 de julho a 2ª em 28 de fevereiro de 2011.

Osmar e Zóião em assembleia na Max Del

40 HORAS SEMANAIS DE TRABLHO - MAIS TEMPO PARA A FAMÍLIA III — ROCULI